

RESUMO - GT2: GÊNERO, SEXUALIDADE E EROSÃO DEMOCRÁTICA NA  
CONTEMPORANEIDADE: EFEITOS, ATORES E RESISTÊNCIAS

**GÊNERO, PAUPERIZAÇÃO E POLÍTICAS SOCIAIS: DESIGUALDADES  
REFORÇADAS NA EROSÃO DEMOCRÁTICA.**

*Ana Júlia Silva Moraes (anajulia062005@gmail.com)*

Introdução: A erosão democrática contemporânea se expressa pela combinação entre precarização econômica, desmonte de políticas sociais públicas e fortalecimento de discursos antigênero que atacam direitos e restringem a cidadania. Bila Sorj evidencia em seu artigo "Trabalho, gênero e família: quais políticas sociais?" que a democracia vive sob tensão entre a dimensão econômica da desigualdade (redistribuição) e a dimensão cultural e simbólica da desigualdade (reconhecimento), afetando de forma direta as mulheres. Kergoat demonstra que a divisão sexual do trabalho estrutura relações hierárquicas entre os sexos, o que se intensifica no contexto neoliberal. Soma-se a isso a análise de Maria Lúcia da Silva Souza, no capítulo "A ideologia da nova direita no Brasil para controle da pobreza e da extrema pobreza", presente no livro "Pauperismo no Século XXI", que revela como a nova direita mobiliza discursos morais e meritocráticos para legitimar o controle e a responsabilização individual da pobreza. A articulação entre gênero, pauperização e reconfiguração das políticas sociais torna-se, assim, eixo fundamental para compreender o reforço das desigualdades em curso. Objetivos: Analisar como desigualdades de gênero se aprofundam com o avanço da pauperização e o desmonte das políticas sociais; como diferentes autores compreendem o papel das ofensivas antigênero e a sua ligação com a

negação de direitos; articular gênero, pobreza extrema e políticas de distribuição monetária. Metodologia: Este é um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados para busca bibliografias de disciplinas da graduação em serviço social, com ênfase em autoras como Sorj, Kergoat e Souza, buscando convergências entre divisão sexual do trabalho, pauperização contemporânea e ideologias que sustentam retrocessos democráticos. Conclusões: Conclui-se então que a erosão democrática opera tanto no plano institucional quanto na vida cotidiana das pessoas, através da precarização das condições materiais, da redução das políticas sociais e do fortalecimento de discursos reacionários. A ofensiva neoliberal instrumentaliza a moralidade para justificar os desmontes econômicos e a culpabilização dos pobres, aprofundando desigualdades que afetam principalmente figuras femininas e outras minorias sociais. Se faz necessário resistências e movimentos sociais, fundamentais para enfrentar esses retrocessos, defendendo políticas sociais robustas e a ampliação da incorporação desses sujeitos e do fortalecimento da democracia.

Palavras-chave: gênero; retrocessos democráticos; pauperização; políticas sociais.